

o tempo e as arvores chica

E-mail Conversas Espaços De

Caixa de entrada 1.301

Adiados

Enviados

Rascunhos 9

Categorias

Social 25

Atualizações 9

Fóruns

Promoções 12

Mais

Marcadores +

Iluminuras

Notes

Orientações 1

Pessoal 14

Sent Messages

Wordpress

Cornelia Eckert 2

Cornelia .. Siloé .. 10

Cornelia, eu 2

Cornelia Eckert

Cornelia Eckert

Cornelia Eckert

Cornelia Eckert

eu

Cornelia, Carmen 2

Cornelia Eckert

Cornelia, eu 3

## O tempo e as árvores em Porto Alegre (Brasil) e Athens (EUA)

Cornelia Eckert

*A árvore que sofre é o apogeu da dor universal*  
Bachelard, 2001, p. 222

### A árvore e a cidade

Quando terminei o segundo grau em uma cidade do interior e me mudei para Porto Alegre (RS, Brasil) era final de 1975. Eu ainda não havia ingresso na universidade, mas passei a morar em casa de estudante (CEUPA) para fazer um curso pré-vestibular. Ainda neófito em movimentos estudantis logo entendi o que era os tempos de ditadura pois o debate político na Casa era intenso. Um dos temas, mesmo que ainda embrionário, era a questão ambiental. Em um dos debates promovidos sobre o tema, lembro de escutar sobre um movimento de resistência, um jovem estudante que havia subido em uma árvore para evitar o seu corte. Alguns moradores da Casa, haviam testemunhado o acontecido. Fiquei impactada com a coragem do estudante no enfrentamento à polícia em plena Ditadura em um ato de resistência ao autoritarismo do prefeito Thompson Flores que mandara cortar 25 árvores para favorecer a construção do viaduto Imperatriz Leopoldina, no centro.

Certamente era a primeira vez que eu vinculava, em uma perspectiva política, a relação entre árvores e cidades, mas somente algum tempo depois, entenderia que aquele gesto seria considerado o reconhecimento público da existência do então emergente movimento ecológico não somente em Porto Alegre, mas no Brasil.

Para contar melhor este episódio protagonizado pelo então estudante de engenharia Carlos Alberto Dayrell, que em 1998 recebeu pela Câmara de Vereadores o título de Cidadão Honorário de Porto Alegre, recorro a um documentário televisionado para o Canal Futura intitulado *Um pé de quê?*<sup>1</sup> É apresentado pela atriz Regina Casé, produzido em 2015 em Porto Alegre. Nesta produção audiovisual a atriz entrevista o engenheiro agrônomo Carlos Dayrell residente no interior do Estado de Minas Gerais. O tema do programa era a árvore tipuana. A entrevista se desenrola na Avenida João Pessoa ao lado de uma tipuana localizada em frente a faculdade de Direito na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, campus Centro. Na entrevista Regina pergunta ao engenheiro, o que ocorreu no dia 15 de fevereiro de 1975, e porque tem uma placa de bronze em sua homenagem no muro da faculdade de Direito. Carlos relata que estava a caminho da faculdade de engenharia para fazer sua matrícula

<sup>1</sup> Canal Futura, 2020. <https://www.youtube.com/watch?v=tYhhf4943DM>, Acesso em 9 de julho 2018.

Ativo

1-50 de muitos

Welter Date: seg., 19 de jul. de 2021 às 07:24 Subject: Retificação 19/07/2021

e memória ambiental : etnografia da duração das paisagens cidadinas\* [recurso 19/07/2021

26/06/2021

mail da menina que vai fazer a capa agradeço o encaminhamento Se algo não esti... 15/05/2021

e Pascoa bj Chica 02/04/2021

o final. Se houver 29/03/2021

u whatsAppa. bj Chica 19/03/2021

07/12/2020

do do significado das arvores 11/10/2020

uição. Eu resolvi 04/10/2020

por cima. Eu comecei a ler 26/09/2020